

## Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva na Formação de Lideranças Jovens

**Margareth Ap. Santini de Almeida; Natália de Camargo Botechia; Júlia Andrade Pessoa Morales; Tatiane Cateia Melo dos Santos ; Joelcio Francisco Abbade; Marli Teresinha Cassamassino Duarte (Faculdade de Medicina /Botucatu/ UNESP)-malmeida@fmb.unesp.br**

**Introdução:** As políticas atuais de enfrentamento das doenças sexualmente transmissíveis (DST/aids) reforçam a necessidade de investimentos em educação em saúde, que subsidiem decisões informadas e seguras no campo da saúde sexual e reprodutiva, especialmente de grupos vulneráveis, como jovens e adolescentes. **Objetivos:** Organizar um grupo multidisciplinar, integrado por alunos da graduação, para estudo e formação continuada sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção de DST/aids e desenvolver ações de educação em saúde entre adolescentes do ensino fundamental. **Métodos:** O projeto vem se desenvolvendo desde 2011 em parceria entre a FMB e a Secretaria Estadual de Educação, junto a alunos (9<sup>o</sup> ano) de uma escola de ensino fundamental do município de Botucatu. São realizadas reuniões quinzenais com os bolsistas para organizar agenda de atividades e treiná-los nas dinâmicas a serem desenvolvidas, bem como reuniões formativas em saúde sexual e reprodutiva para os alunos bolsistas e voluntários da Liga Acadêmica de Saúde Sexual e Reprodutiva (SASERE). A atividade na escola se dá mediante ações educativas dialógicas, como por exemplo, dinâmica de grupo, pautada em conteúdos propostos pelo Programa Saúde e Prevenção nas escolas, como: corpo, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez adolescente, vulnerabilidade, etc.. Após cada atividade é distribuída uma ficha de avaliação entre os alunos e uma caixa para sugestão de temas ou dúvidas a serem desenvolvidas nos próximos encontros. Entre os graduandos é levantada a percepção dos mesmos a respeito da atividade desenvolvida (facilidades, dificuldades e sugestões). **Resultados:** O projeto tem proporcionado aos graduandos uma reflexão mais crítica dessa temática, a vivência de trabalho multiprofissional e intersetorial, troca de experiências, além do sentimento da importância de se desenvolver ações na comunidade, como o relato a seguir: “A primeira visita já nos mostra a importância do meio acadêmico levar informações tão relevantes a uma sociedade carente”. Os alunos do ensino fundamental atendidos pelo projeto têm apresentado um grande interesse e integração, muito facilitados pela condução das atividades pelos graduandos.